

## O uso da acupuntura como possibilidade terapêutica em aves



Freepik

Ludmila Jalaim de Andrade<sup>1</sup> CRMV/SP 32.148; Marta Brito Guimarães<sup>2</sup> CRMV/SP 7.941; Ayne Murata Hayashi<sup>1</sup> CRMV/SP 6.378

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Departamento de Cirurgia, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Departamento de Patologia, Departamento de Patologia, São Paulo, Brasil

**Resumo:** A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é um sistema complexo tanto para diagnóstico quanto para o tratamento e poder ser uma ferramenta para a prevenção de doenças, trata-se de um conhecimento secular baseado principalmente no conceito do equilíbrio entre corpo, ambiente interno e externo. Dessa forma, segundo o entendimento chinês, a saúde representa o estado de harmonia, enquanto que a

doença surge quando há o desequilíbrio, podendo ter diversas causas. Na MTC o conceito de Yin e Yang é utilizado para representar e explicar a dinâmica dessa relação onde o equilíbrio é gerado através de forças antagônicas que são codependentes. A acupuntura é uma das técnicas mais antigas da MTC que consiste na inserção de agulhas finas de aço inoxidável em locais anatomicamente precisos do corpo, associados a estruturas neurais e vasculares. As terapias multimodais têm sido cada vez mais exploradas na Medicina Aviária. Nesse sentido, a acupuntura atua como um ótimo instrumento, uma vez que trata-se de técnica pouco invasiva com raros efeitos adversos e resultados positivos, em especial no controle da dor e nas lesões associadas ao sistema musculoesquelético.

**Palavras chaves:** Acupuntura, Animais Silvestres, Aves, Medicina Tradicional Chinesa

## Introdução

Os pontos de acupuntura estão localizados na pele divididos em meridianos Yin e meridianos Yang, além de pontos extras (DRAEHMPAEHL, 1994). O sistema de meridianos conecta os órgãos internos com o corpo externo mantendo a harmonia e o equilíbrio (SCHOEN, 2006). Há diversas formas de estimular os pontos de acupuntura dentre elas: Agulhamento; Acupressão; Estímulo térmico (ex: moxabustão); Eletroacupuntura; Laseracupuntura; Farmacopuntura; e Implante. Nas aves, a acupuntura é considerada uma boa opção terapêutica, porém, por serem animais sensíveis seus aspectos emocionais devem ser levados em consideração na escolha da técnica a ser empregada em virtude do estresse da captura e manipulação. (McCLUGGAGE, 2000).

Segundo a MTC as aves são predominantemente Yang. São quentes com temperaturas corpóreas próximas a 42 C, com o metabolismo rápido, frequências cardíaca e respiratória mais elevadas quando comparadas às de mamíferos (McCLUGGAGE, 2000). Justamente por esta natureza e outras características, as aves tendem a ser mais suscetíveis ao tratamento tendo respostas mais rápidas e positivas. Todos esses pontos devem ser considerados na escolha da técnica empregada, bem como na frequência e duração de tratamento, de modo geral esses animais requerem menos manipulação dos pontos e menor tempo de permanência com as agulhas (PARTINGTON, 1996; McCLUGGAGE, 2000) –

### HOVET FMVZ USP aves

**Figura 1:** Técnica de Agulhamento em Pombo – HOVET FMVZ USP



Na figura 1 o ponto de acupuntura elucidado é o B23.

Fonte: Ludmila Jalaim de Andrade CRMV/SP 32.148

**Figura 2:** Agulhamento em pontos de acupuntura em Arara Ganindé HOVET FMVZ USP



Fonte: Arquivo Ayne Murata Hayashi CRMV/SP 6.378

Para a realização da técnica de acupuntura em aves (Figuras 1 e 2) se faz necessário a presença de um assistente que possa fazer a contenção de forma adequada do animal sem gerar estresse (PARTINGTON, 1996). A técnica de agulhamento seco sem retenção da agulha possibilita a estimulação rápida dos pontos, entre 5 a 10 segundos, de maneira a minimizar o estresse do animal. Alternativamente ao agulhamento é possível a realização de farmacopuntura onde a substância injetada, a critério do acupunturista, em pequenos volumes fará o estímulo do ponto. A sedação no ponto de acupuntura VG20 foi realizada em papagaios, sendo que a diluição de 1/2 da dose usual de ketamina com midazolam obteve efeito de sedação e sem os efeitos colaterais da dose plena (MONTEIRO et al., 2022).

A eletroacupuntura, que em cães e gatos é uma técnica amplamente utilizada (JOAQUIM et al., 2003), não é comumente utilizada em aves por se tratar de uma técnica de característica Yang (PARTINGTON, 1996), porém, algumas aves maiores podem se beneficiar com a eletroacupuntura quando aplicada em articulações e extremidades principalmente em recuperações traumáticas e artrites. (McCLUGGAGE, 2000).

A técnica de laseracupuntura (Figura 3) é bem aplicado em aves pois, sua pele fina permite que os

acupontos superficiais sejam adequadamente estimulados (McCLUGGAGE, 2000). Dentre as vantagens de realizar a estimulação dos pontos de acupuntura com laser temos a redução do tempo de tratamento, a facilidade de aplicação por profissional habilitado, além de ser um método não invasivo ideal para pacientes intolerantes as agulhas (QUAH-SMITH et al., 2005; EBNESHAHIDI et al., 2005).

**Figura 3:** Aplicação de Laseracupuntura em Pombo – HOVET FMVZ USP



Fonte: Arquivo Ludmila Jalaim de Andrade CRMV/SP 32.148

A moxa assim como a eletroacupuntura nas aves não é comumente utilizada com exceção em animais com diagnóstico de deficiência de Yang, porém vale ressaltar que, devido as características metabólicas das aves, é provável que o estímulo gerado pela moxabustão seja mais rápido quando comparado o seu uso em mamíferos (PARTINGTON, 1996).

## Considerações Finais

A acupuntura e demais técnicas da MTC pode ser uma importante ferramenta terapêutica para Aves tendo em vista todos os benefícios e segurança desde que seja respeitado as características da espécie. Também é de suma importância que o tratamento a ser realizado seja por profissional médico veterinário acupunturista qualificado e que utilize a técnica mais adequada para aquele indivíduo, levando em consideração as características físicas e emocionais daquele animal. A acupuntura e suas variações da MTC estão muito bem descritas na clínica de pequenos animais, porém ainda há muito a se explorar cientificamente no que tange a Medicina de Silvestres e Medicina Aviária.

## Referências Bibliográficas

1. DRAEHMPAEHL, D. **Acupuntura no cão e no gato: princípios básicos e prática científica.** São Paulo: Roca, 1994. p. 6-8, 53-65.
2. EBNESHAHIDI NS, HESHMATIPOUR M, MOGHADDAMI A, AND EGHTESEADI-ARAGHI P. The effects of laser acupuncture on chronic tension headache—a randomised controlled trial. **Acupuncture Med.** 2005;23(1):13-8.
3. JOAQUIM, J.G.F. Efeito da acupuntura e eletroacupuntura na contração gástrica em cães (*canis familiaris*). 2003. 105f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Jaboticabal, SP.
4. McCLUGGAGE, D. Acupuncture for the avian patient. In: SCHOEN, A.M. (2 ed.) **Veterinary Acupuncture**, St. Louis: Mosby, 2000. p.307-322.
5. MONTEIRO ANB, PETRI BSS, FURUYA H, MILANELO L, SCOGNAMILLO MVR, HAYASHI AM. **Sedative Effect of Ketamin-Midazolam Administered at Acupoint GV20 Compared to Intramuscular Route in Blue-Fronted Amazon (<i>Amazona aestiva</i>): a Pilot Study.** J Acupunct Meridian Stud 2022;15:314-321.
6. PARTINGTON M: Avian acupuncture. In Schoen AM (ed): **Veterinary Acupuncture: Ancient Art to Modern Medicine.** St. Louis, MO, Mosby, 1994, pp 291-314.
7. QUAH-SMITH JI, TANG WM, RUSSELL J. Laser acupuncture for mild to moderate depression in a primary care setting—a randomised controlled trial. **Acupunct Med.** 2005; Sep;23(3):103-11.
8. SCHOEN, A. M. Acupuntura veterinária: da arte antiga à medicina moderna. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006. p. 17-20, 321- 324.



Ayane Murata Hayashi  
CRMV/SP 6378



Ludmila Jalaim de Andrade  
CRMV/SP 32148



Marta Brito Guimarães  
CRMV/SP 7941